

# DOM PAULO EVARISTO ARNS...

## *Sempre Presente!*

Ícone da resistência à ditadura militar no Brasil, o cardeal D. Paulo Evaristo Arns, nos deixa hoje (14/12/16), em meio a um cenário difícil em nosso país, em que a retirada de direitos daqueles que mais precisam, ganha dimensões incalculáveis.

Dom Evaristo Arns, do auge dos seus 95 anos, jamais se curvou e se curvaria a esse estado de coisas e, talvez por isso, o seu legado, para todos nós que lutamos seja o da persistência e esperança.

Símbolo da resistência a esses tempos bicudos, esse catarinense, que foi arcebispo emérito da Arquidiocese São Paulo, se notabilizou como um cidadão do mundo, ao dedicar sua vida ao exercício da garantia dos direitos humanos.

Durante o regime militar no Brasil, criou a Comissão Justiça e Paz, formada por advogados e outros profissionais, para atender pessoas perseguidas pela ditadura. Essa comissão era sinônimo de refúgio para as famílias de mortos e desaparecidos em virtude do regime de chumbo em nosso país. Desde então, tornou-se símbolo de resistência e de esperança também.

Sua atuação contra a repressão da ditadura ganhou destaque, já em 1969, quando passou a defender seminaristas dominicanos presos.

Três anos depois, como presidente da Regional Sul-1, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), após um encontro com todos os bispos do estado de São Paulo, em Brodósqui, liderou a publicação de "Testemunho de paz", documento com fortes críticas ao regime que ganhou repercussão internacional.

Em sua trajetória, constam ainda um sistemático atendimento aos presos da Casa de Detenção do Carandiru e núcleos das Comunidades Eclesiais de Base (Cebbs), experiência pioneira na arquidiocese paulista. Nas Cebbs, baseava-se na teologia da libertação.

Por esses marcos fortes e tão humanamente reconhecidos, é que reverenciamos sua memória.

**DOM EVARISTO ARNS... PRESENTE!**

[www.sindutemg.org.br](http://www.sindutemg.org.br)

